

05 de Abril de 2017

## Mercados Hoje

Bom dia,

**Destaques:** Investidores ainda aguardam a agenda relevante da semana. Nos EUA, os dados de emprego (6ª feira) e a ata do FOMC (hoje) concentram as atenções, na semana que marca o encontro do presidente republicano, Donald Trump e o premiê chinês, Xi Jinping (5ª feira). Na China, os mercados voltaram do feriado de dois dias. Na Europa, as eleições da França se aproximam, mas ainda mostram Macron como favorito (fator positivo para os mercados). No Brasil, a Reforma da Previdência deve ficar para o segundo semestre, mas o destaque é a correção baixista que o Banco Central fez das projeções de inflação no RTI.

### Cenário Externo: China volta do feriado; agenda relevante nos EUA, Macron lidera.

**Resumo dos mercados:** na China, as bolsas encerraram a sessão em alta, repercutindo a possibilidade de criação de uma nova zona de econômica próxima de Beijing. As ações de materiais básicos e industriais lideraram os ganhos. As bolsas da Europa operam em terreno positivo, a despeito da performance mais negativa do DAX. Nos EUA, o índice S&P futuro opera próximo da estabilidade. O dólar se enfraquece frente a seus principais pares, e oscila sem direção clara na comparação com as moedas dos emergentes. Commodities em geral tem um desempenho positivo. Destaque para o petróleo que sobe pelo segundo dia consecutivo e o preço de referência do minério de ferro que subiu 2,63% para US\$81,54/tonelada, no porto de Qingdao.

Nos EUA, é dia de agenda relevante. Será importante acompanhar a criação de postos de trabalho no setor privado (09h15), dado que pode sinalizar o ritmo do Payroll que será conhecido na sexta-feira. Registre-se: espera-se uma desaceleração para a criação de 185 mil em março de 298 mil em fevereiro.

Além disso, serão conhecidos os dados do setor de serviços, ISM (11h) e a ata da última reunião do FOMC (15h), mas sem o discurso posterior da presidente da instituição, Janet Yellen. Na agenda de dirigentes da instituição, apenas o vice presidente do Fed de NY, Simon Potter, discursa sobre política monetária em tempos de mudanças estruturais, na UCLA.

E na Europa? No Reino Unido dado do setor de serviços, acima do esperado, valoriza a Libra. Com isso o dólar está mais fraco contra seus pares. Na França, as pesquisas dos últimos debates têm mostrado que Le Penn não está sendo muito convincente. Fillon também não tem ganhado momentum e Macron segue como favorito.

Com a performance positiva das commodities e baixa percepção de risco, as ações de emergentes se favorecem.

### No Brasil: BC corrige projeções do RTI; Reforma da Previdência pode ficar para o segundo semestre.

A curva de juros pode se ajustar ao anúncio do Banco Central, que ontem corrigiu e reduziu as projeções de inflação no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) no cenário com juro e câmbio constante. Assim, a projeção de inflação para 2017 nesse cenário é de 3,6%, e não 3,9%, conforme havia sido publicado anteriormente. Para 2018, a inflação no mesmo cenário é de 3,3% e não 4,0%.

As projeções da instituição também caíram no cenário híbrido, com o câmbio da pesquisa Focus e Selic constante (em 12,25%), de 3,9% para 3,7% em 2017 e de 4,2% para 3,5% em 2018. Acreditamos que a correção não altera nosso cenário base de corte de 1,0% na próxima reunião do Copom nos dias 11 e 12 de abril. Sobre a extensão do ciclo, vemos que depende da inflação em 2019, que ainda se mantém em 4,5%, em linha com a meta de inflação. Assim, fica difícil já projetar um juro estrutural abaixo do neutro.

No front político: após comemorar uma vitória com o adiamento do julgamento da cassação da chapa Dilma-Temer (sem data certa para ser retomado), por conta da reabertura da fase de coleta de provas, o Planalto sofreu um forte revés. O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros, falou em público que a principal reforma pretendida pelo governo, da Previdência, ficará mesmo para o 2º semestre. Isso de acordo com Renan.

O governo pretendia que um time de senadores acompanhasse a tramitação da reforma da Previdência na Câmara e já façam propostas sobre como deve ser o texto. Dessa forma, a emenda constitucional seria aprovada em meados de maio pelos deputados. Em seguida, teria rápida tramitação no Senado e seria promulgada antes do recesso de julho. De acordo com Renan, esse plano está enterrado. Nada novo, visto que o senador continua bombardeando o Planalto e tentando se distanciar da figura do presidente.

Sobre a decisão no TSE: o adiamento é muito favorável para Temer pois lhe permitirá nomear dois novos ministros para o Tribunal e ainda dará ao Governo mais tempo para aprovar as reformas estruturais necessárias. O ponto de interrogação do mercado agora fica para quando será a aprovação da principal reforma, a da Previdência. Será no primeiro ou no segundo semestre?

E a agenda de hoje? Muito fraca. E os mercados? A percepção de risco-país (CDS de 5 anos) vai operando em baixa, em um dia positivo para emergentes. O noticiário pode aumentar as apostas de um corte mais acentuado dos juros, enquanto o dólar deve ceder, com a apreciação de moedas de países exportadores de commodities. Em suma, bolsa em alta, enquanto dólar e contratos DI devem cair.

## Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.356	0,07%	-0,82%	5,62%
Dow Jones	EUA	20.663	0,05%	-1,37%	4,28%
Nasdaq	EUA	5.446	0,04%	1,34%	12,01%
MEXBOL	México	49.309	0,86%	3,48%	6,89%
FTSE	R. Unido	7.270	0,30%	-0,17%	4,21%
DAX	Alemanha	12.262	-0,37%	2,01%	6,95%
CAC 40	França	5.099	0,07%	2,09%	4,85%
IBEX 35	Espanha	10.408	0,66%	6,37%	11,75%
FTSE MIB	Italia	19.850	0,14%	3,47%	5,59%
PSI	Portugal	4.812	0,29%	6,74%	6,48%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.504	1,38%	2,22%	5,86%
Shanghai Comp	China	3.270	1,48%	1,62%	5,37%
Kospi	Coreia do Sul	2.161	-0,01%	3,95%	6,63%
Nikkei 225	Japão	18.861	0,27%	-3,12%	-1,32%
ToPIX	Japão	1.505	0,01%	-3,43%	-0,92%

Fonte: Bloomberg

## Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,590	0,05%	-0,94%	-1,58%
Euro (USD/EUR)	1,067	-0,05%	0,82%	1,45%
Libra (USD/GBP)	1,249	0,39%	2,06%	1,20%
Franco Suíço	1,003	0,14%	0,89%	1,55%
Real	3,090	-0,11%	1,53%	4,27%
Peso mexicano	18,743	-0,44%	4,64%	10,45%
Dólar Australiano	1,319	-0,23%	-0,02%	-5,03%
Iene	111,180	0,38%	2,46%	5,20%
Iuan	6,896	0,13%	0,01%	0,71%
Rúpia	64,883	-0,22%	2,82%	4,45%
Lira Turca	3,689	0,28%	0,57%	-3,33%
Rand Sul-africano	13,721	0,70%	-5,11%	1,15%

Fonte: Bloomberg

## Carta do dia

Bom dia.

*O adiamento do julgamento da cassação da chapa Dilma-Temer, que era altamente provável, concede mais tempo para que Temer consiga aprovar as reformas. O ponto de interrogação do mercado agora fica para quando será a aprovação da principal reforma, a da Previdência. Será no primeiro ou no segundo semestre?*

## Brasil

### Reforma da Previdência Social negociações em curso

Segundo o jornal O Globo, o relator da PEC da Reforma da Previdência Social, deputado Arthur Maia (PPS-BA) continuará a negociar os principais pontos de resistência à proposta do governo junto aos líderes da base governista. Assim, o seu parecer seria apresentado apenas na segunda quinzena de abril, quando se iniciaria o processo de votação na Comissão Especial. Ao mesmo tempo, o Ministério da Casa Civil intensifica as negociações com os partidos da base para obter o seu apoio a esta PEC. Essas negociações envolvem a distribuição de cargos e a liberação de emendas. O objetivo do governo é obter o apoio de 350 deputados. A avaliação é de que o governo terá de ceder em sua proposta e que o apoio a esta reforma polêmica será menor.

### Produção industrial cresce menos que o esperado em fevereiro

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE (PIM-PF), a produção industrial subiu 0,1% de janeiro para fevereiro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a indústria retraiu 0,8%. Esse é o segundo mês de números abaixo do esperado na indústria, fator que deve levar o mercado a revisar o crescimento do PIB no primeiro trimestre, visto a fraca performance recente também do varejo.

### Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Ao final do pregão de ontem, o Ibovespa fechou próximo a variação máxima do dia, com valorização de 0,85%, aos 65.796 pontos, e giro financeiro fraco de R\$4,3 bilhões. O alívio veio após o TSE suspender a sessão de julgamento da chapa Dilma-Temer. No mercado de câmbio, o dólar voltou a fechar abaixo do patamar de R\$3,10. A divisa recuou 0,52%, cotado a R\$3,09 – menor patamar desde o dia 22 de março. No mercado de juros, os juros futuros recuaram tanto nos contratos mais curtos quanto nos mais longos.

## Focus

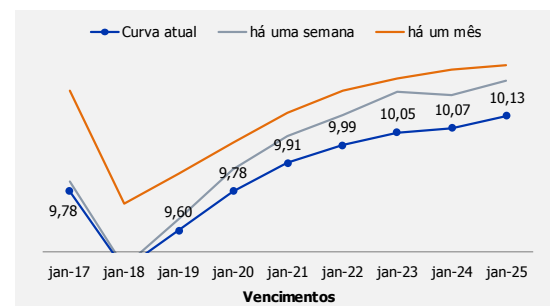
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,10	4,12	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	4,36	4,51	4,60	4,55
SELIC (%)	8,75	9,00	8,50	8,50
PIB (% - A/A)	0,47	0,47	2,50	2,50
Prod. Ind. (% - A/A)	1,20	1,22	2,06	2,10
Balança com. (US\$ bi)	50,07	49,50	41,90	41,20
Câmbio (R\$/US\$)	3,25	3,28	3,40	3,40

Fonte: Banco Central

## Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	9,78	-0,31	-3,00	9,78	9,77
DI jan 19	9,42	-0,21	-2,00	9,43	9,41
DI jan 20	9,60	-0,21	-2,00	9,61	9,59
DI jan 21	9,78	-0,31	-3,00	9,79	9,77
DI jan 22	9,91	-0,15	-1,50	9,91	9,90
DI jan 23	9,99	-0,20	-2,00	10,02	9,99
DI jan 24	10,05	-0,54	-5,50	10,05	10,05
DI jan 25	10,07	-0,40	-4,00	10,08	10,06
DI jan 26	10,13	-0,54	-5,50	10,17	10,13

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

## Cenário externo

### **EUA: tendência de bens de capital deve puxar investimento corporativo**

Os pedidos à indústria cresceram 1,0% em fevereiro e mantiveram a tendência de alta observada desde junho do ano passado. Os dados referentes ao setor de bens de capital também mostraram bom desempenho no mês. Além disso, o setor de bens de capital excluindo defesa e aeronaves tiveram queda de 0,1% (M/M) em fevereiro, porém a média móvel trimestral deste indicador passou de 9,1% para 9,4%, principalmente por conta do bom resultado em dezembro e da queda forte em setembro. Apesar do recuo no curto prazo, a expectativa é de continuidade de um crescimento nos investimentos corporativos. Provavelmente, a recuperação da indústria petrolífera, a maior confiança do empresário, a redução do efeito contracionista da apreciação do dólar e o crescimento da economia global mais balanceado estimularam os empresários a expandirem estes gastos. A perspectiva também é favorável se olharmos a evolução recente das encomendas do setor, indicando futuros aumentos nas entregas.

## Empresas

**Alupar:** Companhia capta em oferta R\$ 833 milhões

A Alupar concluiu ontem a oferta subsequente de ações, fixando o preço de suas units em R\$ 19,50. Com a venda dos papéis, a Alupar captou cerca de R\$ 833 milhões em recursos para participar do leilão de transmissão de energia que acontece neste mês. Com o interesse dos investidores mais elevado, o preço das units da Alupar na oferta saiu com um desconto inferior a 5% em relação ao valor dos papéis negociados ontem, R\$ 20,45. No dia do anúncio da oferta de ações, os papéis estavam cotados a R\$ 19,31.

Com o término da oferta, o conselho de administração da companhia aprovou o aumento do capital social da empresa em R\$ 833,5 milhões, que passou a R\$ 2,15 bilhões.

*Impacto: Positivo. Temos uma visão favorável para a empresa, uma vez que a Alupar vem buscando recursos a fim de reforçar seu caixa para participar de forma ativa nos leilões previstos para este mês. Com essa captação bem sucedida da empresa, estamos otimistas com a companhia para as próximas rodadas de leilões no setor de transmissão. Esses leilões vêm ganhando destaque, principalmente após o êxito com os leilões de outubro, que teve todos os lotes arrematados. Eles apresentam maiores taxas de retornos e rentabilidades, o que vem atraindo novos participantes.*

**Cemig:** Portaria do Ministério Minas e Energia fixa que leilão de usinas Cemig será até setembro deste ano

A Portaria do Ministério de Minas e Energia sinalizou que o governo realizará o leilão das usinas da Cemig, que estão retornando para a União, até setembro deste ano. A previsão é que entre cerca de R\$ 12 bilhões a R\$ 13 bilhões no caixa do Tesouro Nacional até novembro.

O leilão será realizado pelo critério de maior valor de bonificação e as concessões serão outorgadas pelo prazo de 30 anos. Assim, o Lote A será composto apenas pela Usina São Simão (potencia instalada de 1.700 MW); o Lote B formado pelas Usinas Jaguará, Miranda e Volta Grande; e o Lote C pela Agro Trafo.

*Impacto: Marginalmente negativo. Como ressaltamos nas semanas anteriores, o governo vinha reafirmando sua posição de querer relicitar essas usinas operadas pela Cemig. E assim, no final do mês passado, a União obteve três importantes vitórias judiciais relacionadas às usinas operadas sob o controle da companhia (São Simão, Jaguará e Miranda). Essas usinas ao serem novamente leiloadas terão recursos direcionados para União, que conta com a receita para cumprir suas metas fiscais. A decisão impacta negativamente nos resultados da Companhia, já que as usinas de Jaguará, Miranda e São Simão respondem por 40% da capacidade de geração da Cemig. As ações da Companhia já vinham pressionadas nos últimos dias, com o mercado reagindo as essas decisões judiciais.*

## Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

## Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	65.769	0,85%	-1,52%	34,08%
IBRX	Ibrx 100	27.121	0,80%	-1,40%	33,83%
IMOB	Imobiliário	706	0,44%	1,05%	27,55%
INDX	industrial	12.722	0,55%	-2,06%	6,62%
IFNC	Financeiro	7.319	0,92%	-1,49%	37,61%
ICON	Consumo	2.946	0,12%	0,61%	12,28%
IMAT	Materias básicos	1.878	2,56%	-5,41%	51,01%
IEE	Energia Elétrica	39.761	-0,52%	-2,68%	47,91%
UTIL	Utilidade Pública	4.047	-0,10%	-5,18%	45,99%
IFIX	FI Imobiliário	2.018	0,15%	-1,14%	36,47%
IDIV	Dividendos	3.720	0,13%	-3,06%	58,94%

Fonte: Bloomberg

## Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	266,9	2,26%	-0,95%	6,25%
Ouro (USD/t oz.)	1.254,6	-0,59%	1,72%	8,43%
Prata (USD/t oz.)	18,3	-0,53%	2,73%	14,04%
Platina (USD/t oz.)	964,5	0,00%	-3,32%	6,08%
Paládio (USD/t oz.)	811,5	0,56%	5,71%	18,65%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	54,8	1,29%	-2,30%	-6,16%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	51,6	1,27%	-3,90%	-7,89%
Gasolina (USD/gal.)	173,1	0,65%	2,96%	-7,44%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	-0,49%	11,50%	-7,51%
Etanol (USD/gal.)	1,6	0,00%	7,85%	5,37%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	365,0	0,62%	-4,07%	2,10%
Soja (USD/bu.)	946,8	0,85%	-8,84%	-6,49%
Café Robusta (USD/MT)	2.144,0	0,00%	-2,28%	0,00%
Café Arábica (USD/bag)	177,3	-0,03%	-2,88%	1,75%
Açúcar (CNY/MT)	6.554,0	-0,30%	-5,60%	-4,08%
Boi Gordo (USD/lb.)	109,3	-1,26%	2,39%	4,42%

Fonte: Bloomberg

## Empresas

**Embraer:** Companhia planeja anunciar sua 1ª venda do KC-390

Segundo o presidente da divisão de defesa e segurança da Embraer, Jackson Schneider, a companhia está trabalhando para anunciar o primeiro contrato comercial internacional do cargueiro KC-390. A Embraer está em negociações com cerca de dez países interessados, em diferentes fases de negociação. As duas primeiras unidades serão entregues à Força Aérea Brasileira (FAB), no 1º e 2º semestre de 2018. Ao todo a FAB encomendou 28 aviões a Embraer.

*Impacto: Marginalmente positivo. Mais cedo, o Ministro da Defesa, Raul Jungmann, e a presidente do BNDES, Maria Sílvia Marques, anunciaram a criação de uma linha de financiamento voltada para a exportação de bens e serviços de defesa produzidos no país. O BNDES poderá financiar até 100% do bem, e as condições serão definidas caso a caso. O cargueiro KC-390 seria um potencial candidato a ser financiado. O objetivo é igualar às condições internacionais, e deixar os produtos brasileiros mais competitivos frente aos outros países. Esta medida pode impactar positivamente o nível de vendas da Embraer.*

**Gol:** Aérea divulga prévias operacionais do 1T17

A Gol divulgou, ontem (04), as projeções para o primeiro trimestre de 2017 e informações preliminares não auditadas sobre o período. A companhia estima uma margem operacional de 12% a 12,5%, um aumento de 45% na comparação ao mesmo período de 2016, excluindo-se resultados não recorrentes. A companhia projeta ainda margem EBITDA, excluindo não recorrentes, de 16,5% a 17% no primeiro trimestre. Além disso a empresa estima que as receitas auxiliares (carga e outras) devem ficar entre 12,2% e 12,5% da receita líquida total. A receita por passageiro (PRASK) para o trimestre apresenta uma queda entre 3% e 3,5% na comparação ao mesmo período do ano passado. Para o trimestre a empresa espera uma redução da receita unitária (RASK) de 1,0% a 1,5%. A companhia informou ainda que a dívida total, incluindo arrendamentos financeiros e operacionais, em aproximadamente R\$ 1 bilhão no trimestre, totalizando mais de R\$ 4,7 bilhões em redução da dívida nos últimos 15 meses (incluindo a amortização efetuada ontem (04) das Notas Sênior de 7,5% que venciam em 2017).

*Impacto: Marginalmente positivo. Podemos observar que a demanda por voos domésticos e internacionais continua retraindo. No entanto, a estratégia da Gol de oferecer menos voos e reduzir a diversidade de destinos, aumentou a taxa de ocupação apresentado pela empresa. Além disso a companhia vem conseguindo apresentar melhoras operacionais além de apresentar uma expressiva redução de sua dívida.*

**Itaúsa:** Holding compra participação na NTS

Após a conclusão da venda da NTS para um dos fundos gerido pela Brookfield, a Itaúsa adquiriu parte das ações do fundo e passa a deter 7,65% da Nova Transportadora do Sudeste. Segundo a Holding o valor pago pela fatia foi de US\$ 292,3 milhões. A Itaúsa informou que do total investido no negócio, foi pago US\$ 225,5 milhões no ato e os outros US\$ 72,3 milhões serão pagos em cinco anos a ser atualizado pelo período. A Holding adquiriu ainda debêntures conversíveis em ações da NTS, com vencimento de 10 anos no valor de US\$ 143,07 milhões.

*Impacto: Marginalmente positivo. A companhia vem buscando diversificar seus ativos e a compra da fatia da NTS confirma o fato. A NTS é detentora de autorizações para operação de 2.050 km de gasodutos na região Sudeste e tem 100% da sua capacidade de transporte de 158,2 milhões de m³ por dia (contratada com a Petrobras por meio de cinco contratos de longo prazo na modalidade firme). As autorizações têm vencimento a partir de 2039 e os atuais contratos de transporte têm vencimento entre 2025 e 2031. Com isso a NTS apresenta um quadro favorável com um contrato de longo prazo e com riscos menores.*

**MRV:** companhia adota modelo para reduzir risco de distratos

Segundo matéria no jornal Valor Econômico, a MRV Engenharia e a Cury Construtora irão adotar um novo modelo de vendas, que será implementado gradualmente, no qual só considera uma unidade vendida quando o cliente obtém o financiamento pela Caixa. Com esta mudança, a venda demora mais tempo a ser registrada, o que pode levar a queda no volume no curto prazo, mas elimina o risco dos distratos, pois atrela a venda ao repasse dos bancos.

*Impacto: Marginalmente positivo. Neste modelo, a contabilização da venda poderá demorar até 3 meses para acontecer, mas deixa de haver risco de distrato. Desta forma, as empresas passam a ter ganhos de produtividade, e as despesas ficam menores. Enquanto é aguardada a aprovação de novas regras para os distratos, as empresas buscam maneiras para se protegerem e reduzir o índice de distratos que tem sido o principal fator para o fraco desempenho das incorporadoras nos últimos trimestres.*

**Petrobras:** Estatal finaliza venda da NTS

A Petrobras finalizou a venda de 90% das ações da companhia na Nova Transportadora do Sudeste (NTS) para a Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações, gerido pela Brookfield. Segunda a estatal, a operação foi concluída com o pagamento de US\$ 4,23 bilhões ocorrido ontem (04).

O valor total recebido pela companhia é composto de US\$ 2,59 bilhões referentes a venda das ações e US\$ 1,64 bilhões referente a debêntures conversíveis em ações emitidas pela NTS, com vencimento em 10 anos. Os US\$ 850 milhões restantes será pago em cinco anos e atualizado no período.

A Petrobras informou que continuará a utilizar as instalações de transporte de gás natural da NTS por meio dos contratos de transporte de gás já existentes. Além disso, a venda não terá qualquer impacto em suas operações e na entrega de gás para distribuidoras e demais clientes.

*Impacto: Marginalmente positivo. A venda da NTS já tinha sido anunciada e faz parte do programa de parcerias e desinvestimento da estatal, que tem como principal objetivo diminuir seu nível de alavancagem. Para o biênio de 2017/2018 a companhia possui uma meta de US\$ 21 bilhões.*

## Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
<b>05/abr</b>						
09:00	Brasil	PMI Composite	Mar	-	-	46.6
09:00	Brasil	PMI Serviços	Mar	-	-	46.4
12:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	31/mar	-	-	-
-	Brasil	IC-BR (Índice de Preços de Commodities)[	Mar	-	-2,80%	-2,37%
04:55	Alemanha	PMI Serviços	Mar	-	55.6	55.6
04:55	Alemanha	PMI Composite	Mar	-	57.0	57.0
09:15	EUA	Emprego no setor privado (mil)	Mar	-	189k	298k
10:45	EUA	PMI Serviços	Mar	-	-	52.9
11:00	EUA	ISM Serviços	Mar	-	57.0	57.6
11:30	EUA	Estoques de Petróleo Bruto	Mar	-	-	867k
15:00	EUA	Ata do FOMC	Mar	-	-	-
22:45	China	PMI Composite	Mar	-	-	52.6
22:45	China	PMI Serviços	Mar	-	-	52.6

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

## Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Estados Unidos</b>					
Treasury 2 anos	1,2580	0,48	-3,6089	74,7222	05/04/2017
Treasury 5 anos	1,8948	0,17	-5,6844	61,1910	05/04/2017
Treasury 10 anos	2,3695	0,31	-4,3785	37,7536	05/04/2017
Treasury 30 anos	3,0094	0,24	-2,0154	18,2847	05/04/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,7618	-1,30	33,4265	13,6575	05/04/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1747	-9,81	-21,3194	55,7161	05/04/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,3897	-1,02	-9,7290	229,1385	05/04/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9236	-0,06	-2,3782	18,4558	05/04/2017
<b>Títulos de 10 anos</b>					
<b>América Latina</b>					
México	7,1100	-0,03	-3,1470	20,4880	05/04/2017
<b>Ásia</b>					
Japão	0,0660	0,00	-15,3850	224,5280	05/04/2017
Hong Kong	1,6510	-0,90	-14,8530	34,8860	05/04/2017
China	3,3280	1,06	-2,2040	15,1560	05/04/2017
Índia	6,6510	0,00	-1,9600	-10,8560	05/04/2017
Austrália	2,6050	0,00	-7,1960	6,2830	05/04/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	1,0980	2,44	-7,7640	-20,5090	05/04/2017
Alemanha	0,2810	7,00	-22,7530	180,6120	05/04/2017
França	0,9390	0,54	-0,9560	113,2720	05/04/2017
Espanha	1,6230	0,31	-3,3370	8,6400	05/04/2017
Itália	2,2790	0,04	8,4290	79,1500	05/04/2017
Portugal	3,9760	1,15	0,8120	26,1040	05/04/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	0,4660	2,19	-13,5440	52,7870	05/04/2017
Bélgica	0,7890	0,00	-2,7130	66,8080	05/04/2017
Eslováquia	1,0470	-1,51	-6,6010	203,4780	04/04/2017
Eslovénia	1,3630	0,89	-7,0260	1,2630	05/04/2017
Finlândia	0,3790	-0,26	-19,8730	1,6090	05/04/2017
Grécia	7,0890	0,18	0,6670	-21,5660	05/04/2017
Irlanda	0,9760	1,25	-4,3140	34,8070	05/04/2017
Malta	1,3900	-1,42	-1,4184	25,2252	05/04/2017

## Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Américas</b>					
México	130,69	-0,28	1,06	-41,30	05/04/2017
Chile	72,27	-0,27	2,50	-31,15	05/04/2017
Brasil	222,48	-0,46	2,49	-163,35	05/04/2017
Peru	100,86	-0,03	4,88	-80,27	05/04/2017
Colômbia	133,98	-0,26	2,79	-102,68	05/04/2017
Venezuela	3665,91	-1,76	18,48	-2373,36	05/04/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Alemanha	17,64	1,72	-18,23	-0,86	05/04/2017
França	54,25	2,39	-11,52	21,30	05/04/2017
Espanha	80,05	0,79	12,40	-19,02	05/04/2017
Itália	176,60	1,41	-4,16	46,17	05/04/2017
Portugal	243,75	1,64	-10,46	-14,67	05/04/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	22,75	1,10	-15,15	-6,84	05/04/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	19,15	0,04	-6,50	-2,85	05/04/2017

Fonte: Bloomberg

## Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	43.940	24.315	19.625	1.060	20	4.145
Investidor Estrangeiro	184.419	147.229	37.190	(3.405)	(5.191)	(22.779)
Investidor institucional	112.052	168.580	(56.528)	2.175	5.811	17.119

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.363.659	6.083.730	(1.720.071)	(104.455)	(69.092)	(474.992)
Investidor Estrangeiro	3.439.464	3.710.645	(271.181)	(16.010)	(274.344)	(777.579)
Investidor institucional	10.489.480	8.341.936	2.147.544	122.035	332.252	1.272.872

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	192.360	126.969	65.391	(4.805)	41.083	42.041
Investidor Estrangeiro	254.383	218.224	36.159	(4.064)	(35.222)	(92.712)
Investidor institucional	176.103	288.848	(112.745)	4.684	(3.939)	37.691

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.219.295	1.148.264	71.031	(243)	(31.155)	(36.368)
Investidor Estrangeiro	771.259	619.365	151.894	259	67.506	68.057
Investidor institucional	867.393	1.102.338	(234.945)	(19)	(41.425)	(38.951)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.411.655	1.275.233	136.422	(5.048)	9.928	5.673
Investidor Estrangeiro	1.025.642	837.589	188.053	(3.805)	32.284	(24.655)
Investidor institucional	1.043.496	1.391.186	(347.690)	4.665	(45.364)	(1.260)

## Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	ABEV3	Ambev	0,00%	0,00%
10%	BVMF3	BM &FBovespa	0,00%	0,00%
10%	CCRO3	CCR	0,00%	0,00%
10%	CSAN3	Cosan	-1,65%	-0,16%
10%	CYRE3	Cyrela	0,00%	0,00%
10%	EQTL3	Equatorial	0,43%	0,04%
5%	HYPE3	Hypermarcas	0,10%	0,01%
15%	ITSA4	Itaúsa	0,00%	0,00%
10%	MRVE3	MRV	0,00%	0,00%
10%	PETR4	Petrobras	0,00%	0,00%

Desempenho	04/abr	Abril
Guide	0,66%	-0,12%
Ibovespa	0,85%	1,21%



## Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-1,65%	-0,33%
20%	TIET11	AES Tietê	-0,29%	-0,06%
20%	DIRR3	Direcional	0,54%	0,11%
20%	SBSP3	Sabesp	3,56%	0,71%
20%	TAE11	Taesa	0,96%	0,19%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	04/abr	Abril
<b>Guide</b>	-0,63%	0,62%
IDIV	0,13%	0,37%

## Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	0,00%	0,00%
10%	CCRO3	CCR	0,00%	0,00%
10%	ABEV3	Ambev	0,00%	0,00%
10%	CYRE3	Cyrela	0,00%	0,00%
10%	PETR4	Petrobras	0,00%	0,00%
10%	EMBR3	Embraer	0,00%	0,00%
10%	ITSA4	Itaúsa	0,00%	0,00%
10%	MRVE3	MRV Engenharia	0,00%	0,00%
10%	CESP6	CESP	0,00%	0,00%
10%	VIVT4	Vivo	0,00%	0,00%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	04/abr	Abril
<b>Guide</b>	0,54%	0,00%
Ibovespa	0,85%	1,21%

## Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
25%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	-3,56%	-0,89%
15%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-1,59%	-0,24%
20%	HGLG11	CSHG Logística	2,41%	0,48%
10%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-0,89%	-0,09%
10%	BCFF11B	BTG Pactual Fundo de Fundos	0,92%	0,09%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	0,00%	0,00%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	04/abr	Abril
<b>Guide</b>	-0,16%	-0,64%
IFIX	0,15%	-0,75%

## Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

### Aline Sun

Head da área de Investimentos

### Renda Variável\*

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)



Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Ohmachi - CNPI – P

[rohmach@guideinvestimentos.com.br](mailto:rohmach@guideinvestimentos.com.br)

### Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

### Fundos

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

### Sales

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Barreiro

[rbarreiro@guideinvestimentos.com.br](mailto:rbarreiro@guideinvestimentos.com.br)

Nathália Medeiros

[nmedeiros@guideinvestimentos.com.br](mailto:nmedeiros@guideinvestimentos.com.br)

Pedro Tortamano

[ptortamano@guideinvestimentos.com.br](mailto:ptortamano@guideinvestimentos.com.br)

### Renda Fixa

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Eduardo Salvioni

[esalvioni@guideinvestimentos.com.br](mailto:esalvioni@guideinvestimentos.com.br)

João Paulo Nogueira

[jnogueira@guideinvestimentos.com.br](mailto:jnogueira@guideinvestimentos.com.br)

### Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

\* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

## Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."